

101 - SEMEANDO LEITORES E ESCRITORES COMPETENTES – RECONSTRUINDO O DIÁLOGO PARA A INCLUSÃO DE DEFICIENTES VISUAIS - Maria de Fátima de Castro Lacaz Santos, Ricardo Wurthmann Saad, Vera Lia Marcondes Criscuolo de Almeida, Luciane Maria Mollina Barbosa - flacaz@feg.unesp.br

Introdução: A Constituição Federal estabelece que todos têm direito à educação. As pessoas com necessidades especiais devem ser educadas preferencialmente na rede regular de ensino (art. 208, III). Estes dispositivos legais, tornam urgente a formação de recursos humanos com habilidades e competências para oferecerem ensino de qualidade às pessoas com necessidades especiais. Trata-se de um desafio para as Universidades, enquanto instituições privilegiadas quanto à criação de tecnologias e de metodologias alternativas de ensino, devem responder prontamente às necessidades de inclusão social. Dessa forma, urge medidas eficazes que venham contribuir para a formação dos profissionais da educação de maneira que, ao entrarem no mercado de trabalho, possam responder adequadamente aos desafios da sociedade inclusiva. **Objetivos:** A partir desta visão desenvolveu-se em parceria com a Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, sob a responsabilidade da Profa. Luciane Maria Molina Barbosa, pedagoga e deficiente visual, um módulo de grafia e leitura com o uso do sistema Braille objetivando contribuir com a formação de educadores, capacitando professores/multiplicadores numa ação inclusiva, apresentando informações, promovendo reflexões e debates sobre os aspectos teóricos e técnico-científicos envolvidos no processo de construção de um sistema educacional responsivo para todos, bem como no processo de formação continuada de educadores. **Métodos:** O curso foi desenvolvido na forma presencial para capacitar profissionais da educação da rede oficial de ensino, aplicando a Grafia Braille para a Língua Portuguesa. Foram utilizados materiais teóricos (slide e apostila), instrumentos de escrita Braille, atividades práticas, materiais em relevo adaptados para deficientes visuais, jogos diversos e exercícios de fixação. **Resultados:** As atividades desenvolvidas ao longo do curso trouxeram aos participantes uma contribuição sobre o processo de inclusão escolar, através de dicas de relacionamento com deficientes visuais, a alfabetização com aspectos gerais sobre leitura e escrita em Braille, reconhecer e interpretar o código Braille, através da leitura e transcrição das representações em relevo, finalizando com encenação de trabalho em grupo e reflexão. A participação dos educadores tanto da rede municipal de ensino quanto de alunos da Pedagogia Cidadã, servidores do Campus e ILA -organização não-governamental, permitiu desenvolver estratégias que viabilizam o acesso dos educandos à materiais adaptados e à recursos que favoreçam a sua inclusão sócio-educacional. A palestrante convidada Profa. Luciane foi de fundamental importância, pois sendo Pedagoga e deficiente visual contribuiu e muito para o diferencial do aprendizado e da interação dos participantes do curso.